

## A hora do Seu juízo



Sábado, 29 de Abril

**Leia para o estudo desta semana:** Dn 8; 9; Ed 7; Mt 3:13-17; Rm 5:6-9; Mc 15:38; Lv 15:16.

**Texto para memorizar:** “E digo isto a vocês que conhecem o tempo: já é hora de despertarem do sono, porque a nossa salvação está agora mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite, e o dia vem chegando” (Rm 13:11, 12).

**H**á vários anos, a revista National Geographic descreveu um incêndio florestal no Parque Nacional de Yellowstone nos Estados Unidos. Depois que o incêndio terminou, guardas florestais subiram uma montanha para avaliar os danos. Um guarda encontrou um pássaro literalmente queimado até virar cinzas na base de uma árvore.

Um pouco enojado com a visão assustadora, ele derrubou o pássaro com um pedaço de madeira. Quando ele bateu no pássaro, três pequenos filhotes correram debaixo das asas de sua mãe morta. A amorosa mãe, consciente do iminente desastre, carregou sua prole até a base da árvore e os reuniu debaixo de suas asas. Ela poderia ter voado para a segurança, mas se recusou a abandonar seus filhotes. Que imagem do crente que está seguro em Cristo!

Os fogos do julgamento de Deus se extinguíram nele, em Calvário, e todos que estão em Cristo estão seguros para sempre debaixo de suas asas. Na cruz, Cristo foi julgado como um pecador condenado para que pudéssemos ser julgados como cidadãos justos do reino celestial. Ele foi julgado como um criminoso para que pudéssemos ser libertados dos fogos destrutivos da perda eterna, tanto figurativamente quanto literalmente também.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 06 de Maio.*

## A purificação do santuário

Como já vimos, deve haver um julgamento antes da vinda de Cristo. O anjo anuncia em voz alta que "a hora do seu julgamento chegou" (Apocalipse 14:7). O livro de Daniel nos dá o tempo em que esse julgamento começa.

**Leia: Daniel 8:14. Que tempo específico Daniel apresenta para a purificação do santuário?**

Cada judeu entendia claramente o significado da purificação do santuário terrestre. Isso ocorria no Dia da Expição, que era o dia do julgamento. Embora Daniel entendesse o conceito da purificação do santuário e do julgamento, ele estava confuso em relação aos 2.300 dias.

**Leia: Daniel 8:27 e 9:21, 22. Qual foi a reação de Daniel à visão dos 2.300 dias, e o que Deus lhe respondeu?**

No final de Daniel 8, Daniel desmaiou e mais tarde exclamou: "Fiquei muito perturbado com a visão e não a entendi" (Daniel 8:27). Ou seja, a visão dos 2.300 dias (o resto da visão já havia sido explicado [veja Daniel 8:19-22]). No próximo capítulo, Daniel 9, registra o anjo Gabriel vindo explicar a Daniel a profecia dos 2.300 dias. " 'Ó Daniel, acabo de ser enviado para dar-lhe discernimento e compreensão'" (Daniel 9:22).

Gabriel surpreende Daniel ao revelar uma resposta para sua oração muito mais abrangente do que ele jamais imaginara. O anjo Gabriel levou Daniel pelo fluxo do tempo e revelou a verdade sobre o Messias vindouro, dando as datas exatas do início de Seu ministério e de Sua cruel morte, eventos que estavam diretamente ligados à purificação do santuário em Daniel 8. Em outras palavras, a morte de Cristo e o julgamento estão inseparavelmente ligados.

**Por que é significativo que a morte de Jesus, como revelado em Daniel 9:24-27, esteja diretamente ligada ao julgamento em Daniel 8:14? Que grande verdade é ensinada aqui por essa ligação?**

## Os 2.300 dias e o tempo do fim

**Segundo** o anjo, a que período de tempo se aplicam a visão de Daniel 8 e os 2.300 dias, e por que é importante entender isso? Dn 8:17, 19, 26.

Alguns argumentam que os 2.300 dias são dias literais. Eles também acreditam que este pequeno chifre de Daniel 8 se aplica ao líder militar selêucida Antíoco Epifânio (216 a.C. - 164 a.C.), que atacou Jerusalém e profanou o templo judeu, mesmo que 2.300 dias não se encaixem nem mesmo em seu período de tempo. No entanto, essa interpretação é contrária à clara instrução do anjo de que a visão se aplica ao "tempo do fim". Antíoco Epifânio certamente não viveu na época do fim.

Em Daniel 8, Gabriel começa a explicar a profecia dos 2.300 dias. Ele nomeia o carneiro como representando a Média-Pérsia e o bode macho como representando a Grécia (Dan. 8:20, 21). Embora não nomeada, como as duas potências anteriores, a próxima entidade, o pequeno chifre, é obviamente Roma (Dan. 8:9, 23, 24). Ele então retrata uma espécie de fase religioso-política de Roma, que "lançaria a verdade por terra" (Dan. 8:10-12, 25) e interferiria no ministério celestial de Cristo (Dan. 8:10-12). A purificação do santuário em Daniel 8:14, o clímax do capítulo, é a resposta de Deus ao desafio das potências terrenas e religiosas que tentaram usurpar a autoridade de Deus. É parte da solução divina para o problema do pecado.

Gabriel está pronto para explicar os detalhes no cronograma profético de Deus. No final de Daniel 8, podemos ver claramente que Daniel não entendia a parte da visão sobre os 2.300 dias (Dan. 8:27). A parte anterior sobre o carneiro, o bode e o pequeno chifre já havia sido explicada, até com as duas primeiras potências identificadas claramente pelo nome (Dan. 8:20, 21). A purificação do santuário, no entanto, não foi explicada.

O anjo Gabriel, que apareceu em Daniel 8, aparece agora em Daniel 9 e lhe diz: "No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para te declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra e entende a visão" (Dan. 9:23). Que visão? Como veremos amanhã, é a visão dos 2.300 dias, a única parte da visão anterior, em Daniel 8, que ainda não havia sido explicada a Daniel.

**Gabriel chamou Daniel de "muito amado". O que isso nos diz sobre a ligação íntima entre o céu e a terra?**

## Instrução do anjo a Daniel

**Leia: Daniel 9:23.** Que instrução específica o anjo deu a Daniel? Por que isso é importante para compreender o significado da purificação do santuário em Daniel 8:14?

O anjo instruiu claramente Daniel a "considerar o assunto e entender a visão" (Dan. 9:23). Qual assunto e qual visão? Como não há nenhuma visão registrada em Daniel 9, o anjo Gabriel deve estar se referindo à parte da visão em Daniel 8 que o profeta não entendeu - a visão dos 2.300 dias (Daniel 8:27).

**Leia: Daniel 9:24-27** fala de quais eventos na vida de Jesus?

A primeira parte desta profecia diz respeito ao povo de Deus, os judeus. "Setenta semanas estão determinadas para o teu povo" - a nação judaica (Dan. 9:24). Na profecia bíblica, um dia profético equivale a um ano profético literal (Ez. 4:6, Num. 14:34). Em Daniel e Apocalipse, quando você tem imagens simbólicas, geralmente tem uma profecia de tempo simbólica também. Uma das maneiras de termos certeza de que o princípio do dia-ano da profecia se aplica aqui é que, quando o usamos na profecia de Daniel, cada evento na linha do tempo é perfeitamente cumprido (veja a lição de amanhã). Se aplicarmos este princípio, 70 semanas são compostas por 490 dias. Como um dia profético equivale a um ano literal, 490 dias são 490 anos literais.

Gabriel diz a Daniel que 490 anos são "cortados" (o significado literal da palavra hebraica chathak, às vezes traduzida como "determinada"). Cortado de quê? Só pode ser a outra profecia de tempo aludida aqui: os 2.300 dias de Daniel 8:14. Esses 490 anos, que são uma profecia de tempo, estão diretamente ligados de volta à profecia de tempo de Daniel 8:14, a única parte da visão que ficou sem explicação em Daniel 8 e a única profecia de tempo em Daniel 8 também. Assim, podemos ver que Gabriel, com esta profecia, está ajudando Daniel a entender o que ele não entendeu no capítulo anterior: os 2.300 dias.

## O Messias morto

Gabriel iniciou esta profecia de 490 anos com um evento que foi extremamente importante para Daniel e para os judeus: o decreto para restaurar e construir Jerusalém. Embora vários decretos tenham sido emitidos em relação a Jerusalém, em Esdras 7, descobrimos que o decreto emitido em 457 a.C. permitiu que os judeus não apenas retornassem à sua terra natal, mas também se estabelecessem como uma comunidade religiosa (veja Esdras 7:13, 27).

É significativo notar que o decreto de Artaxerxes foi emitido no outono de 457 a.C. A partir deste decreto, em 457 a.C., até o Messias, de acordo com Daniel, seriam 69 semanas, ou 483 anos. Se começarmos em 457 a.C. e avançarmos na linha do tempo da história, chegaremos a d.C. 27.

A palavra Messias significa "o ungido". Em d.C. 27, Jesus Cristo, o Messias, foi batizado. (Veja Mateus 3:13-17.) Daniel previu centenas de anos de antecedência o ano exato do batismo de Cristo, o momento em que Jesus começaria seus três anos e meio de ministério.

### **Que grandes verdades são reveladas em Romanos 5:6-9 e Daniel 9:26?**

" 'E depois das sessenta e duas semanas o Messias será cortado, mas não por si mesmo' " (Daniel 9:26). O Messias seria "cortado", ou crucificado. O verso adiciona " 'mas não por si mesmo.' " Em outras palavras, a morte de Cristo na cruz do Calvário foi por nós, não por Ele mesmo, é por isso que Paulo pôde escrever: "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" (Romanos 5:8). Em Daniel 9:27, lemos que no meio da semana, os últimos sete anos, Cristo " 'porá fim ao sacrifício e à oferta' ". No meio dessa septuagésima semana, em a.d. 31, Cristo confirmou a aliança eterna com Seu sangue ao morrer na cruz, e o sistema sacrificial perdeu toda e qualquer importância profética. Essas profecias revelam que Cristo, o Messias, seria crucificado e faria com que o sistema sacrificial perdesse sua importância profética na primavera de a.d. 31. Essas previsões foram cumpridas em todos os detalhes. Exatamente na Páscoa, quando o sumo sacerdote estava oferecendo o cordeiro da Páscoa, Cristo foi sacrificado por nós.

**Com o que foi escrito acima em mente, leia Marcos 15:38 e Mateus 3:15,16. Como esses versículos nos ajudam a entender a profecia de Daniel 9:24-27?**

## O ano de 1844

Os primeiros 490 anos da profecia dos 2.300 anos foram designados especialmente para a nação judaica da antiguidade e para a vinda do Messias. A última parte dos 2.300 anos diz respeito ao povo de Deus, tanto judeus quanto gentios, juntamente com a purificação do santuário celestial e, por fim, a segunda vinda de Cristo.

Os primeiros 490 anos se aplicam à primeira vinda do Messias e terminaram em AD 34. Subtraindo 490 anos dos 2.300 anos, temos 1.810 anos. Esses segundos 1.810 anos se aplicam ao povo de Deus. Se começarmos em AD 34 e adicionarmos 1.810 anos, chegamos a AD 1844.

À luz da purificação ou restauração da verdade sobre o santuário e o julgamento final do céu, Deus faz Seu apelo final a toda a humanidade em Apocalipse 14:6, 7 para responder a Seu amor; aceitar Sua graça; e viver uma vida piedosa e obediente.

**Leia: Levítico 16:16. Qual foi a razão para a purificação do santuário, e o que isso nos ensina sobre o evangelho?**

Devido aos pecados do povo, as iniquidades do povo, o santuário precisava ser purificado, o que só acontecia com o sangue dos animais. É o mesmo conosco. Precisamos de um Salvador, cuja vida é simbolizada pelos animais mortos no Dia da Expição, como a única maneira de passarmos pelo julgamento.

**Leia: Levítico 23:26-29. O que Deus ordenou que Seu povo fizesse no dia do juízo, e o que isso significa para nós?**

Os israelitas deveriam "afligir suas almas". Essa expressão indica que eles deveriam se humilhar e examinar seus corações, confessar seus pecados, arrepender-se e pedir a Deus que os purificasse enquanto o sumo sacerdote purificava o santuário terrestre.

Os capítulos proféticos de Daniel 7 a 9 e Apocalipse 14 focam especialmente nos apelos urgentes para nos prepararmos para a hora do juízo. Desde 1844, estamos vivendo na hora do juízo, e a mensagem do primeiro anjo de Apocalipse proclama: " 'Chegou a hora do seu julgamento'" (Ap 14:7). Como, então, hoje, podemos "humilhar nossas almas"?

**Estudo Adicional:** Aqui está uma maneira rápida e fácil de olhar para a profecia das 70 semanas em Daniel 9:24-27.

Primeiro, há as 70 semanas (Dan. 9:24), Em seguida, há as sete semanas e 62 semanas, ou 69 semanas (Dan. 9:25) das 70 semanas. Há a última semana, a septuagésima (Dan. 9:27). E, finalmente, essa última semana é dividida - "no meio da semana" (Dan. 9:27) - em duas seções de três anos e meio.

Isso é tudo. Setenta semanas, compostas por sessenta e nove semanas e uma semana. E essa uma semana é dividida ao meio. Basta colocar a data de 457 a.C., no início, e com uma matemática simples - sim, chegamos a 1844 na linha do tempo.

Além disso, ao descrever os 2.300 dias, Daniel 8 nunca disse quando os 2.300 dias começaram.

"Até dois mil e trezentos dias; então o santuário será purificado" (Dan. 8:14). "Até dois mil e trezentos dias "a partir de que momento? Por que não a partir do momento em que

Daniel teve a visão em si, no "terceiro ano do reinado do rei Belsazar" (Dan. 8:1)? Isso não funciona. A visão em Daniel 8 não incluía a Babilônia. Ela começou com reinos depois dela (ou seja, Média-Pérsia, Grécia e Roma, até "o fim"). Por que datar um evento, a purificação do santuário, que está na visão, a partir de um evento, o reinado do reino da Babilônia, que não está? A data de início para o clímax da visão deve vir de dentro da própria visão, que começou com a Média-Pérsia e se estende até "o fim". Isso são muitos anos.

Qual deles começou isso? Não nos é dito em Daniel 8. Nos é dito em Daniel 9.

## Questões para discussão:

□ Em aula, discuta a relação próxima entre o evangelho e o julgamento, como visto nesses dois aspectos que formam, na realidade, uma única profecia. Por que a conexão entre os dois é tão boa notícia para nós? Como essa conexão deveria ajudar a aliviar o medo que muitos têm com relação à ideia de julgamento?

□ Reflita mais sobre a verdade, revelada em Daniel 9:26, de que o Messias foi morto, mas "não por si mesmo". Sobre o que é isso? Por quem Ele foi morto e por quê?

□ Leia novamente Levítico 16:16 e Levítico 23:26-29. Fale sobre a razão para a purificação do santuário (Levítico 16:16) e como as pessoas deveriam agir quando isso acontecesse (Levítico 23:26-29). Qual é a relação entre o que aconteceu naquela época e o que isso deve significar para nós hoje?

## Milagre Ucrâniano.

*Por* Andrew McChesney

Anas, de dez anos, tinha dificuldades em suas aulas por causa de um constante bullying na escola pública em Odessa, Ucrânia. Sua pele era mais escura do que a das outras crianças e seus colegas de classe zombavam dele. Ele vivia com sua avó ucraniana depois de ter sido deixado na casa dela por sua mãe, uma ex-Adventista do Sétimo Dia. Seu pai não era cristão e morava longe no Irã.

A avó não gostava da maneira como Anas estava sendo tratado na escola. Chateada com o bullying, ela finalmente transferiu o menino para a escola local Adventista do Sétimo Dia.

No início, Anas era tímido e falava pouco. Mas ele amava as aulas de Bíblia tanto que tentava lembrar as palavras do professor sussurrando-as enquanto ouvia na sala de aula. Com o passar dos dias e semanas, ele começou a se abrir e fazer piadas. As outras crianças gostavam do seu humor, e ele logo se tornou o palhaço da turma. Ele recebeu sua própria Bíblia.

Sua mãe ficou furiosa quando soube que Anas estava frequentando a escola Adventista, e ela o levou embora da casa da avó para morar com ela. Ela se recusou a falar com a avó e ensinou Anas em casa.

A avó orou para que Deus interviesse. Ela orou todos os dias por um ano. Depois de algum tempo, a mãe começou a falar com ela novamente. Elas se tornaram amigas novamente.

Um dia, a mãe concordou com a sugestão da avó de se encontrar com um pastor Adventista. Anas ouviu a conversa deles e descobriu com surpresa que três de seus amigos da escola Adventista seriam batizados. "Eu também quero ser batizado!" ele exclamou.

A mãe ficou surpresa. O pastor ficou surpreso. Eles fizeram algumas perguntas a Anas. Descobriu-se que ele havia estado estudando sua Bíblia sozinho durante o ano em que havia morado com a mãe. Mais do que qualquer coisa, ele queria ser batizado. Seu desejo fervoroso de entregar sua vida a Jesus tocou o coração da mãe. Ela deu seu



consentimento. Duas semanas depois, a mãe e a avó assistiram enquanto o menino de 11 anos foi batizado com seus três amigos da escola Adventista.

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)